

C. Ciências Biológicas - 5. Ecologia - 1. Ecologia Aplicada

MODELAGEM DE DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA PARA HYDROMEDUSA TECTIFERA NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Larissa Natasha de Souza¹
Rafaela Torres Pereira²
Marina Coelho Cruza Secco³
Alex Bager⁴

1. Graduanda Ciências Biológicas -Setor de Ecologia -UFLA
2. Graduanda Ciências Biológicas - Setor de Ecologia - UFLA
3. Graduanda em Engenharia Ambiental -UFT
4. Prof.Dr.Alex Bager -Setor de Ecologia - UFLA - Orientador

RESUMO:

No Brasil, as espécies da família Chelidae (ordem Testudines, subordem Pleurodira) ocorrem em 5 gêneros (*Acanthochelys*, *Chelus*, *Hydromedusa*, *Phrynops* e *Platemys*). Ainda hoje, pouco se sabe a respeito dessas espécies, tanto em relação ao âmbito reprodutivo quanto a respeito dos impactos negativos causados pelo homem. A importância econômica dessas também é desconhecida. *Hydromedusa tectifera* é um cágado de água doce, conhecido popularmente como cágado pescoço de cobra, com ampla distribuição, ocorrendo no sudeste e sul do Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. Em Minas Gerais, sua distribuição é pontual e pouco conhecida, sendo relatada, apenas, nos municípios de Juiz de Fora e Ritópolis. O objetivo desse trabalho é fornecer informações a respeito do nicho potencial de *H.tectifera* através da modelagem de distribuição de espécies, a fim de reforçar a importância de estudos a cerca da distribuição da espécie, incentivando estudos posteriores. Para isso foram utilizados os algoritmos OpenModeller (Environmental Distance) e Maxent, os quais geraram os modelos de distribuição de *H. tectifera*, pelo uso de dados primários da presença da espécie e de sete variáveis ambientais relacionadas com a presença da espécie em determinado local. Esse conjunto de dados é disponibilizado nas fontes Species Link e GBIF, além da colaboração dos pesquisadores da área. A execução dos modelos de distribuição é realizada por meio de passos consecutivos. Primeiramente, pela não precisão dos dados biológicos disponíveis, divide-se os dados em duas escalas: 800m para dados com maior precisão e 8 km para dados de maior abrangência, os quais se referem à área em que o organismo foi encontrado. Em sequência, para avaliar o desempenho do modelo quanto à predição da distribuição da espécie, testes estatísticos, entre eles, AUC e Jackknife, foram realizados pelo Maxent. O valor de AUC foi satisfatório, sendo igual a 0,945. Para o Jackknife, as variáveis que obtiveram maior expressividade foram precipitação no mês mais seco e temperatura média anual, em ambas as escalas. Esse resultado condiz com os relatos da literatura, os quais indicam os índices pluviométricos e temperatura como as principais variáveis ambientais influenciadoras nos padrões de atividades dos quelônios.

Instituição de Fomento: Fapemig

Palavras-chave: *Hydromedusa*, modelagem, distribuição geográfica.